

Os riscos do aprendizado precoce

San Francisco — Um fenômeno denominado "hothousing" — algo como aguardar em estufa — está atacando crianças que estão sendo submetidas a programas pré-escolares em todos os Estados Unidos, que podem causar stress e outras complicações, produzidas, segundo os psicólogos, pela ênfase dada ao aprendizado precoce.

Muitos pais, pretendendo que os seus filhos sejam vencedores na disputa por uma vaga nas melhores escolas e universidades, estão submetendo crianças a programas acadêmicos que freqüentemente custam até cinco mil dólares (725 mil cruzados) por ano — isso com crianças de apenas 3 ou 5 anos de idade.

Outros pais escolhem programas comunitários menos onerosos, para dar aos seus filhos um lugar onde brincar e aprender enquanto estão no trabalho — algumas vezes esta é a alternativa para um serviço de cuidado diário de qualidade.

Cerca de seis milhões de crianças norte-americanas estão atualmente envolvidas em programas pré-escolares, número muitas vezes maior do que os registrados na história do ensino nos EUA, e os métodos vão desde a simples brincadeira em caixas de areia até os cartões com figuras e quadros-negros para ensinar cedo alguns assuntos acadêmicos.

Vários pais e professores acreditam que uma educação formal precoce na infância é um modo de preparar os jovens para as complexidades e competições de um mundo moderno e de alta tecnologia. Mas esse ponto de vista está sendo questionado por um número cada vez maior de psicólogos educacionais.

David Elkind, professor de ensino infantil na Universidade Tufts e autor de 12 livros sobre o assunto, chama os programas altamente formais de ensino precoce de "onda lunática de academicismo". Ele afirma que tais programas não são científicos e exercem uma pressão enorme sobre as crianças, podendo gerar a curto prazo um stress e, a longo prazo, problemas de personalidade.

Elkind chama os anos 80 de era da "deseducação" ("Miseducation", título de um dos seus livros) e diz que muitos pais bem intencionados, mas confusos, estão pondo seus filhos pequenos cedo em programas previstos para estudantes mais velhos.

"Embora a deseducação tenha sempre existido entre nós — sempre há pais afobados —, hoje ela